

23 de março

O Neutrino

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus!... Inescrutáveis [são] os Seus caminhos! Romanos 11:33.

Numa velha mina de ouro, a um quilômetro e meio de profundidade, no Estado de Dakota do Sul, EUA, acha-se um tanque contendo cem mil galões de fluido de limpeza. Embora pareça incrível, trata-se de uma espécie de telescópio. Para tornar as coisas ainda mais estranhas, não é qualquer abertura para a superfície. No entanto, o telescópio é usado para estudar o sol, ou melhor, o neutrino irradiado pelo sol.

Ninguém jamais viu um neutrino, mas ele é descrito pelos cientistas como sendo uma das menores partículas nucleares conhecidas. Não tem peso nem carga elétrica, e voa através do espaço à velocidade da luz.

Aparentemente, ele poderia até mesmo viajar através de quilômetros e quilômetros de chumbo, sem perder a velocidade.

Como poderiam os cientistas captar um neutrino o tempo suficiente para estudá-lo? E para isso que serve o tanque de fluido de limpeza. Com um quilômetro e meio de rochas entre ele e a superfície, acredita-se que a única partícula nuclear ou raio de sol que atravessa tudo isso é o neutrino. Além disso, imagina-se que de vez em quando um neutrino entra em contato com um átomo de cloro no tanque, transformando-o em um Morno de argônio radiativo. Uma vez que os átomos podem ser estudados mais facilmente do que os neutrinos, os cientistas simplesmente esperam um pouco, então esvaziam o tanque e contam o número de átomos de argônio radiativo. Mesmo assim, ninguém tem certeza de que foi um neutrino que transformou o cloro em argônio.

As constantes pesquisas do homem em torno do neutrino, ilustram em pequena proporção, o mistério e a grandeza da atuação divina, que excede infinitamente o alcance de nosso entendimento.